



Evangelho e Ação

Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-416 - Belo Horizonte - MG

ANO XXX

MARÇO/2018

Nº313



TODOS OS DIAS

“...e eis eu que estou convosco, todos os dias, até a consumação dos séculos.” Jesus. (Mateus, 28:20).

Não te sigas sem a inspiração de Jesus para adotar rumo certo.

A atualidade terrestre mostra cientificamente que a comunhão espiritual não depende do espaço ou do tempo.

Podes fitar um orientador da comunidade e colher-lhe a palavra, a longa distância, através da televisão... Conversar com um amigo, de um continente a outro, com o auxílio do telefone...

Escutar o cantor predileto, que atua de longe, por intermédio do rádio...

Recolher a mensagem de alguém, na tira de um telegrama...

Acompanhar, nas colunas da imprensa, o cronista simpático que nunca viste em pessoa...

Assim também, nossas ligações com o Cristo de Deus. Jesus não é o mestre ausente ou símbolo morto. Ainda e sempre, é para nós, os que declaramos aceitar-lhe a governança, o mentor vigilante e o exemplo vivo.

Basta recapitular-lhe as lições para refleti-lo.

E, ao retratá-lo em nós, segundo as nossas acanhadas concepções, receberemos dele a ideia ou o socorro de que careçamos, a fim de escolher com acerto e agir com justiça.

Prometeu-nos o Mestre, ao falar aos discípulos:

- “Eis que eu estou convosco, todos os dias, até a consumação dos séculos.”

Como é fácil de perceber, o Senhor está conosco, esperando, porém, que estejamos com ele.

(Lição do livro “Palavras de Vida Eterna”, pelo Espírito Emmanuel, psicografia de Francisco Cândido Xavier)

Construindo o futuro:
“Ou a luz é produzida em nós ou refletida por nós”.

Página 3

Convívio Espiritual:
“Vamos buscar amor, doando amor”.

Página 4

Notícias da Fundação:
Conheça um pouco mais sobre o Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli.

Página 5

Café Colonial:
excelente oportunidade de confraternizar e ajudar nas obras assistenciais da FEIG!

Página 6

O nosso dia a dia



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: M^a Dolores.
- Reuniões Públicas noturnas de segunda a sexta-feira, às 20h, com orientação espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões Públicas diurnas, às quartas-feiras, às 15h, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 16h30. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnica: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling e Jarbas Franco de Paula. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita Fraternal - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h às 21h15. Quarta-feira das 14h30 às 16h. Domingo das 19h às 20h45.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.



FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30
- Mocidade e Evangelização infantil, às quartas-feiras, de 19h30 às 20h30.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio. Tel: (31) 3394-7680
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso. Tel: (31) 3396-9188.
- Bazar Beneficente.
- Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

Bazar Beneficente

A Feig realiza um Bazar Beneficente na Fundação Espírita Irmão Glacus, localizada na Av. das Américas, 777, Bairro Kennedy - Contagem/MG, todas as quintas-feiras, das 8:00 às 12:00 e também em algumas datas especiais com o excedente das doações recebidas. A primeira finalidade das doações é atender às necessidades da FEIG e dos cadastrados em nossas atividades de Assistência e Promoção Social. Além de angariar recursos materiais para nossas atividades, o Bazar visa também atender às pessoas em situação de exclusão social, sendo uma oportunidade para que elas possam adquirir vários itens a preços simbólicos. Necessitamos de sua doação. Mais informações pelo telefone (31) 3394-6440.

Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participarem conosco das Reuniões de Terceiro Domingo. Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da FEIG (www.feig.org.br) ou na Fraternidade (31) 3411-9299. Na oportunidade poderemos ouvir os Espíritos da direção da nossa casa, por meio dos médiuns, e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante. Contamos com a presença de todos.

A próxima reunião será realizada em
18/03/18

Editorial

Libertar-se

*“Disse-lhes Jesus: desatai-o e deixai-o ir”
(João, 11:44)*

Em nossas vidas costumamos trazer nos pensamentos e no coração aqueles que por algum motivo tenham nos magoado. São noites mal dormidas, mudança no humor, sempre agarrados a uma situação vivida e entendida como injusta.

Sempre encontraremos no nosso caminho, os que discordam do nosso modo de ser, os que buscam nos tirar o equilíbrio, com críticas destrutivas, aqueles que nos lançam ao abandono do afeto, outros ainda que pensávamos poder contar nas situações e simplesmente nos ignoram. E a partir de tais situações, carregamos pesadamente o fardo da mágoa e do ressentimento. Lembramos repetidamente o fato, reavivando angústias e dores no nosso ser.

Da mesma maneira de quando Jesus libertou a Lázaro para que ele pudesse desta maneira voltar a “vida” estando entregue a suas próprias experiências, Ele nos convida a libertarmos-nos do que nos prende a um passado de dores e desilusões. É forçoso despendermos tempo nesta libertação. Necessário não cobrar, condenar ou revidar as faltas. Sempre que possível auxiliar. Aqueles que libertamos de qualquer obrigação para conosco, entregando-os à bondade de Deus, mais cedo regressam a luz da compreensão.

Abandonemos as âncoras pesadas atadas no solo do nosso coração, a fim de percorrermos com mais leveza o mar das nossas experiências. Leveza, boa vontade e ação direcionada ao bem, eis o rumo seguro da nossa própria libertação.

Evangelho e ação sempre.

Christiane Vilela Gonçalves

Seja um tarefeiro de Visita Fraternal. Procure o Departamento de Tarefeiros, conheça os pré-requisitos e candidate-se à tarefa.

Fale Conosco



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever! Entre em contato através do “fale conosco” em nosso site: www.feig.org.br.

**“O compromisso da FEIG
é com o ser humano.”
Glacus**

Luz do sol ou luz da lua?

O olho é considerado um órgão extremamente complexo. E devido à sua importância, recebeu muitas adaptações evolutivas ao longo do tempo. Não é de se espantar! A presença de uma estrutura especializada em perceber melhor o ambiente beneficia a espécie de modo a aumentar sua probabilidade de sobreviver e se reproduzir. Um olho rudimentar denominado ocelo é encontrado entre os vermes platelmintos e apenas possui a capacidade de distinguir luz e sombra. Curiosamente, no âmbito do Espírito, essa habilidade é do que mais necessitamos em nosso momento evolutivo – distinguir a luz nas trevas.

A palavra “luz” é encontrada com muita frequência na literatura espírita e no evangelho. Em uma breve análise comparativa de significado, a encontraremos traduzida por paz, entendimento, Deus e salvação. A orientação do Espírito Emmanuel é muito clara no aspecto salvador da luz. *“Não te espantes, assim, à frente do conflito da luz e da treva em ti mesmo...Segue a luz e acertarás o caminho”*¹. Mas onde ela se encontra? A luz espiritual se faz presente em nossas vidas de duas formas principais – irradiando-se externamente em direção ao nosso espírito na forma de assistência espiritual ou emitida por nós mesmos como expressão do amor ao próximo. No primeiro caso encontraremos os Espíritos que assumem voluntariamente a tarefa de nos acompanhar iluminando a nossa caminhada, intuindo-nos e protegendo-nos. São os missionários da luz, verdadeiros guias ou anjos da guarda que atuam respeitosamente e no limite de nosso livre arbítrio. Subordinados ao Cristo, seguem disciplinarmente a recomendação maior – *“buscai e achareis”*². Emmanuel reforça a necessidade de atuarmos corretamente na busca ao nos lembrar que *“para anular a sombra noturna não basta arremeter os punhos cerrados contra o domínio da noite. É preciso acender uma luz”*³.

Já para acender uma luz, há basicamente duas possibilidades de irradiá-la, ambas muito benéficas. Ou a luz é produzida em nós ou refletida por nós. O Espírito na medida que evolui se torna menos dependente da assistência espiritual. Conquista ele mesmo os valores definitivos e os aplica como recursos valiosos em favor daqueles com quem convive. Age como o Sol que em seu campo de força produz luz e calor por meio das reações de fusão nuclear. Curiosamente, segundo o Livro dos Espíritos, o Sol não é moradia e sim o local de reuniões dos Espíritos superiores. Mas se ainda não possuímos todas as virtudes necessárias, podemos atuar como a Lua cheia que se mostra como reflexo da luz do Sol nas noites escuras. Ser Lua é, portanto, exercitar o evangelho com humildade, refletindo os propósitos de Deus



em favor de todos ao redor. A prática fará com que as virtudes sejam incorporadas em nosso arsenal de recursos de amor ao próximo, nos tornando sóis e fazendo valer a recomendação evangélica *“Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que estás nos Céus.”*⁴

No meio materialista e preconceituoso no qual vivemos é frequente tomarmos como inferiores aqueles que apresentam alguma disfunção orgânica como uma síndrome genética, uma paralisia dos membros ou uma incapacidade de ver. Muitos espíritas julgam de forma equivocada e por conta própria que essas pessoas estão “pagando” pelos erros de vidas passadas. Desconhecem que as limitações físicas podem, com frequência, ser o recurso educativo que o próprio Espírito submete a si mesmo, voluntariamente, para acelerar a sua evolução espiritual. E o que é pior: Quem assim pensa, pode estar distraído mirando um cisco no olho alheio e não percebendo a trava em seu próprio olho⁵. Muito mais grave que a cegueira física é a cegueira espiritual. Vejamos o que é possível aprender sobre isso com um cego – o cego Bartimeu.

“Chegaram a Jericó. Ao sair Jesus da cidade com seus discípulos e com uma grande multidão, estava sentado à beira da estrada um cego mendigo, chamado Bartimeu, filho de Timeu. Quando soube que era Jesus o Nazareno, começou a clamar: Jesus, filho de Davi, tem compaixão de mim! Muitos mandaram que se calasse, mas ele clamava ainda mais: Filho de Davi, tem compaixão de mim! Jesus parou e disse: Chamai-o. Chamaram o cego, dizendo-lhe: Tem ânimo; levanta-te, ele te chama. Lançando de si a sua capa, de um salto levantou-se e foi ter com Jesus. Perguntou-lhe Jesus: Que queres que eu te faça? Respondeu-lhe o cego: Mestre, que eu tenha vista. Disse-lhe Jesus:

*Vai, a tua fé te curou. No mesmo instante recebeu a vista, e o foi seguindo pela estrada”*⁶.

Percebam a mudança de atitude de Bartimeu quando soube (reconhece) que era Jesus, começa a clamar (humildade) e pedir compaixão (necessidade). Muitos mandaram que se calasse (orgulho próprio). Bartimeu estava sentado (acomodado) à margem do (seu) caminho (encarnação) e que após a assistência espiritual (Jesus) lança fora a capa (aparências) e dá um salto (bom ânimo) e foi ter com Jesus (religião). E quando o Mestre pergunta o que queres que eu faça?, ele responde: Que eu veja! (propósito). E foi curado e voltou a ver!

Por tudo isso, queridos irmãos, não basta estamparmos no rosto a beleza e a complexidade dos olhos perfeitos, resultado de milhões de anos de aprimoramento minucioso na escala evolutiva a caminho da luz. É necessário questionar como vemos, pois, poeticamente os olhos são a janela da alma e o reflexo da mente. A evangelização do entendimento da vida é que define o nosso estado atual de quem apenas recebe, quem reflete ou quem produz luz espiritual. Lembrando que *“Se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo terá luz...”* Jesus.⁷

Vinicius Trindade Moura

- [1] - Emmanuel, Palavras de vida eterna, lição 21.
- [2] - Evangelho de Mateus 7:7-11.
- [3] - Emmanuel, Palavras de vida eterna, lição 30.
- [4] - Evangelho de Mateus 5:16.
- [5] - Evangelho de Mateus 7:5.
- [6] - Evangelho de Marcos 10:46-52.
- [7] - Evangelho de Mateus 6:22.

Campanha do Quilo

Estamos precisando de doações de:

- Arroz
- Café
- Leite
- Fraldas Geriátricas: Tamanhos G, GG, EXG
- Aparelho de Barbear

Jesus abençoe a todos!



Mensagem do 3º domingo – Convívio Espiritual

Meus irmãos, boa tarde.

Agradecemos a Jesus pela oportunidade de podermos aqui estar junto a todos nesta tarde, onde o amor fala mais alto no coração de todos nós, porque unidos, encarnados e desencarnados, podemos mais realizar em nome do Cristo e em favor de nós mesmos.

Continuem confiantes, queridos irmãos, no amparo divino porque ele existe de fato e porque Deus, nosso Pai, não nos desampara, pelo contrário, a cada dia mais coloca à nossa disposição os recursos espirituais necessários ao nosso crescimento espiritual. Precisamos refletir através da prece, do sentimento e pensamentos elevados o que é de mais importante para nossa melhoria e para melhoria daqueles que comungam conosco a existência, ou que necessitam do nosso amparo.

A proteção do Alto, queridos irmãos, é inegável na própria intuição que muitos com certeza tem tido, quando surgem as complicações, quando surgem as enfermidades e as dificuldades.

Jesus, Nosso Mestre e Guia, está no leme do Nosso Planeta, mas nós estamos no leme das nossas vidas. Então busquemos nos envolver na prece sincera.

Busquem a cada dia continuar perseverando e lutando porque, com certeza, a

resposta às nossas indagações e às nossas dúvidas virá.

Confiemos no Jesus amigo, nosso Mestre amado, que nos transforma, que nos dá todas as oportunidades, para que modifiquemos a cada dia o nosso modo de proceder, a nossa conduta.

Abençoem, queridos irmãos, a nossa Casa. Esta Fundação é o instrumento que temos para exercitar as nossas virtudes, para buscar a nossa melhoria espiritual. Então continuemos, tarefeiros queridos, a nos envolver, a amar e a vivenciar o Evangelho do Cristo através desta Casa.

Busquem se fortalecer no trabalho coletivo pois esta é a melhor fórmula para lidar com os sentimentos que nos deprimem, com a melancolia, com a tristeza própria para um período de transição. Vamos buscar o amor, doando amor.

Que o nosso compromisso com o ser humano fale cada dia mais alto em nosso coração.

Recebam o abraço fraterno do irmão de todas as horas, do irmão de todos vocês, Irmão Glacus.

Muito obrigado.

Mensagem psicofonada na Reunião de Convívio Espiritual de Terceiro Domingo Fundação - 15/10/2017

Ciclos de Palestras 2018

Princípios Fundamentais da Doutrina Espírita

Módulo I	
Imortalidade e plano espiritual.....	3/mar
Lei de causa e efeito e reencarnação	2/mar, 5/mar, 10/mar
Evolução.....	9/mar, 12/mar, 17/mar
Influência dos Espíritos em nossas vidas	16/mar, 19/mar, 24/mar

Ciclos de Palestras 2018

Evangelho

Módulo II	
As três revelações	23/mar, 26/mar

Ciclos de Palestras 2018

Temático do Evangelho

Módulo V	
O Céu e o Inferno	25/mar

Ciclos de Palestras 2018

Estudo do Sermão do Monte

Módulo VII	
Bem-aventurados os puros de coração.....	6/mar
Bem-aventurados os pacificadores	13/mar
O sal da terra.....	20/mar
A luz do mundo.....	27/mar

Ciclos de Palestras 2018

Epístolas Paulinas

Módulo XIII	
Segunda Carta aos Coríntios	7/mar
Carta aos Gálatas.....	14/mar
Carta aos Efésios	21/mar
Carta aos Filipenses.....	28/mar

Ciclos de Palestras 2018


Evangelho com Emmanuel

Módulo XII	
Estudo dos evangelhos (Mateus, Marcos, Lucas e João). Toda quinta-feira, das 20h às 21h30, na sala 302	

*A entrada será por ordem de chegada, até o preenchimento dos lugares da sala. Não há pré-requisitos para participação. Gratuito e sem necessidade de inscrição.

Quer saber mais?

Consulte nossos quadros de aviso na Fraternidade e Fundação ou acesse www.feig.org.br.



Programa de visita monitorada na FEIG

A FEIG oferece um programa de visita monitorada a todos que desejam conhecer melhor a sua estrutura física e atividades desenvolvidas.

Atendemos, inclusive, a alunos de faculdades e colégios para pesquisas e trabalhos acadêmicos.


Se você deseja conhecer a FEIG por meio de uma visita monitorada, basta agendar.


Confira as formas de agendamento:

- Pelo e-mail: comunicacao@feig.org.br
- Diretamente no Balcão de Informações, na FEIG, durante a reunião pública.

Dias e horários das visitas:

- No 2º sábado do mês, pela manhã
- Na 2ª quinta-feira do mês, à noite
- Na 3ª terça-feira do mês, à noite






AQUI NA FRATERNIDADE TEMOS O

Perdidos e Achados

- Todo objeto encontrado nas dependências da Fraternidade deve ser entregue na Secretaria ou para o Vigia para ser registrado e guardado.
- A devolução dos objetos encontrados será sempre na Secretaria (sala 131), mediante identificação do dono.
- Os objetos serão guardados por até 02 (dois) meses e caso o dono não procure, serão encaminhados ao departamento de Doações e Arrecadação. No caso de chaves e documentos de qualquer natureza, ficarão no "Perdidos e Achados" por no máximo 30 (trinta) dias. Vencido este prazo serão relacionados e encaminhados aos Correios, agência CENTRAL/BH.
- Maiores informações no Balcão de Informações ou na Secretaria.



Mediunidade

O Perispírito e seu papel nas comunicações

A comunicação mediúcnica, dentre os fenômenos psíquicos naturais da nossa espécie, é dos mais antigos e dos mais intrigantes. O entendimento de como ocorre, porém, só pode ser compreendido a partir do século XIX, no instante que os Espíritos participantes da Codificação revelaram a ação dos fluidos na matéria tangível. Nos ensinaram aqueles Espíritos que “[...] ao elemento material se tem que juntar o fluido universal, que desempenha o papel de intermediário entre o espírito e a matéria propriamente dita, por demais grosseira, para que o Espírito possa exercer ação sobre ela. [...]” (Allan Kardec, O Livro dos Espíritos, questão 27). Sendo a ‘matéria’ “[...] o laço que prende o Espírito; [...] o instrumento de que este se serve e sobre o qual, ao mesmo tempo, exerce sua ação.” (Allan Kardec, O Livro dos Espíritos, questão 22 -a) aprendemos que existe um componente fluídico, intermediário entre o

corpo físico e o Espírito, de presença obrigatória, nos seres vivos. Este invólucro semimaterial que envolve o Espírito foi denominado ‘perispírito’.

Segundo Allan Kardec, “O perispírito é o princípio de todas as manifestações” (Livro dos Médiuns, item 109) humanas, inclusive as mediúnicas. Em pessoas capazes de desprender seus perispíritos “[...] o Espírito do sonâmbulo entra em comunicação mais fácil com os outros Espíritos encarnados, ou não encarnados, comunicação que se estabelece pelo contacto dos fluidos, que compõem os perispíritos e servem de transmissão ao pensamento, como o fio elétrico.” (Allan Kardec, O Livro dos Espíritos— item 455). Isso significa dizer que “[...] Quando um Espírito, bom ou mau, quer agir sobre um indivíduo, ele o envolve, por assim dizer, com o seu perispírito, como um manto; os fluidos se penetram, os dois pensamentos e as duas

vontades se confundem, e o Espírito pode, então, se servir desse corpo como do seu próprio, fazê-lo agir segundo a sua vontade, falar, escrever, desenhar, tais são os médiuns.” (Allan Kardec, Obras Póstumas, Capítulo Da Manifestação dos Espíritos, Item 7 - Da Obsessão e da Possessão).

Este o papel imprescindível dos perispíritos nas comunicações mediúnicas. Imperioso, porém, é lembrarmos de que o perispírito é um corpo fluídico, sem vida própria, sujeito à vontade de uma mente – de um Espírito. E que esta mente que pode ser mais ou menos disciplinada, mais ou menos virtuosa, imprimirá tais qualidades, ou a falta delas, à comunicação mediúcnica. Mas isto é assunto para um novo artigo.

Rômulo Novaes

Notícias da Fundação

Estamos de volta com 100 alunos novatos!

Abraços, sorrisos e carinhas indescritíveis de felicidade.

Estamos de volta para retribuir toda essa alegria na nossa casa-escola acolhedora, com a essência do coração do Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli.

São quase 100 alunos que estreiam em nosso colégio, resultado da qualidade do trabalho realizado nos últimos anos e também do esforço das famílias para manter e trazer seus filhos dia após dia, acreditando na Educação como a transformação real da vida.

Que Deus nos ilumine nesta etapa de 2018 de nossa jornada, transbordando luz, saúde e paz para todos nós!



Missão / Valores do Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli

Propósito: Educação.

Missão: Promover a transformação moral de crianças, adolescentes e suas famílias moradoras no entorno da Fundação, em situação de risco social, com vistas ao desenvolvimento integral do ser humano.

Visão: Ser reconhecida pelos voluntários, funcionários, comunidade, governo, fornecedores, associações afins e parceiras por buscar em todos os seus processos a excelência no desenvolvimento integral do ser humano.

Valores:

- Amar a Deus sobre todas as coisas;
- Professar a Doutrina dos Espíritos codificada por Allan Kardec;
- Religiosidade;
- Amor, Solidariedade, Fraternidade;
- Integridade;
- Responsabilidade e determinação;
- Respeito à diversidade;
- Disciplina;
- Cooperação;
- Respeito.

Estudando o Livro dos Espíritos

A prova da existência de Deus

Em nosso estudo anterior, tivemos a oportunidade de registrar que no nosso atual estágio evolutivo, não conseguimos apreender toda a dimensão e extensão do conceito de Deus. E isso os Espíritos deixaram claro na resposta à pergunta 10 de O Livro dos Espíritos, ao afirmarem que o homem não pode compreender a natureza íntima de Deus, por lhe faltar sentido para isso. Contudo, um dia poderemos compreender o mistério da divindade, como nos ensinam os Espíritos na resposta à pergunta 11 daquela obra. Isso ocorrerá quando não tivermos o Espírito obscurecido pela matéria e quando, pela nossa perfeição, tivermos nos aproximado de Deus, momento em que teremos condições de vê-Lo e de compreendê-Lo. Até lá, contudo, lutaremos com a nossa natureza imperfeita e com nossas dificuldades para bem compreender Deus.

Diante das ponderações acima, poderia surgir uma dúvida: se ainda não somos capazes de compreender toda a dimensão e a extensão do conceito de Deus, como poderemos identificar provas de Sua existência?

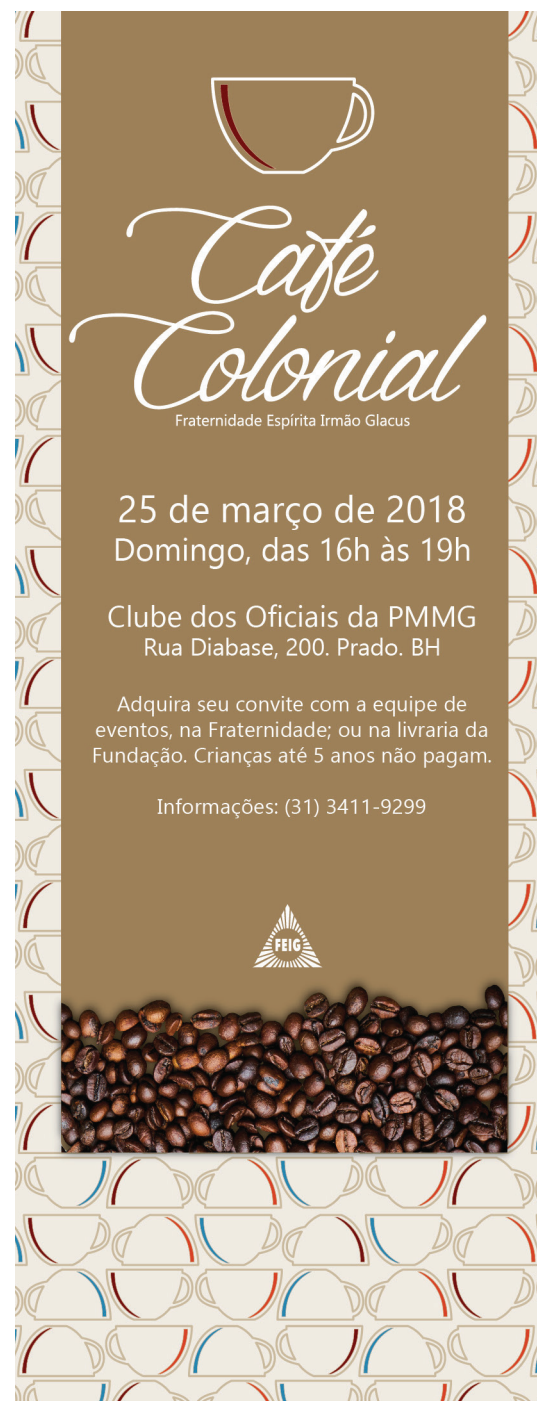
Kardec não deixou essa dúvida em suspenso, e, já na pergunta 4, questionou os Espíritos onde se poderia encontrar a prova da existência de Deus. Os Espíritos, então, valendo-se de um axioma aplicável às ciências, qual seja, o de que


todo efeito tem uma causa, responderam que bastaria ao homem buscar a causa de tudo aquilo que não é obra sua, que a sua razão lhe responderia quem seria o seu criador. Em outras palavras, se estamos diante de algum efeito (isto é, se algo existe), e se este efeito (ou este algo) não é obra humana, é ele fruto da criação divina. Tal explicação é coerente com o conceito de Deus que os Espíritos deram na pergunta 1 de O Livro dos Espíritos, ao considerá-Lo como a causa primária de todas as coisas, o que, por evidente, inclui a própria espécie humana.

Por meio dessa construção, é possível deduzir a existência de Deus a partir de um raciocínio lógico. Assim, independentemente do nome que se lhe dê, Ele será sempre a causa primeira e a origem de todas as coisas. Como não é possível imaginar ou mesmo supor que exista algo em nosso redor que tenha sido criado por si mesmo, então seremos sempre efeito de uma causa primeira, que é Deus.

Frederico Barbosa Gomes

*Todas as citações feitas neste artigo foram extraídas da seguinte obra: KARDEC, Allan. O Livro dos Espíritos. Trad. Guillon Ribeiro. 91. Ed. Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira, 2007.






Café Colonial
Fraternidade Espírita Irmão Glacus

25 de março de 2018
Domingo, das 16h às 19h

Clube dos Oficiais da PMMG
Rua Diabase, 200. Prado. BH

Adquira seu convite com a equipe de eventos, na Fraternidade; ou na livraria da Fundação. Crianças até 5 anos não pagam.

Informações: (31) 3411-9299


E-book “Relatos espirituais de Ênio Wendling: breves registros do outro plano da vida”

Coletânea de relatos publicados no jornal Evangelho e Ação entre 1988 e 2014, do Sr. Ênio Wendling, quando estava com seu espírito exteriorizado em atividades mediúnicas. Em suas páginas estão muitos encontros e reencontros, consoladores e emocionantes, que remetem-nos a vivências nas tarefas e as continuadas oportunidades de melhoria de nossos espíritos.






Para ler online ou baixá-lo, acesse www.feig.org.br



**abraça
essa causa!**

Telefone: 3411-8636
E-mail: socios@feig.org.br

Conheça as formas de doar para a FEIG:

-  Via boleto bancário
-  Débito em conta corrente
-  Cobrança automática via conta da CEMIG
-  Cartão de crédito/Moip via site da FEIG
-  Bens materiais (doação de roupas, móveis e objetos novos e usados)

Regresso negado

“Uma senhora, mostrando-se aflita, pôs-se à nossa frente e interpelou, altiva:

- Senhor Alfredo, peço-lhe não me retenha aqui. Meu marido é nosso próprio adversário. Prometeu perseguir as filhas, tão logo me ausentasse de casa. Aqui permanecendo, estou certa de que ele nos dissipará os bens, desmoralizar-nos-á o nome. Por favor, autorize o meu regresso. O coração me diz que as filhinhas estão desesperadas. Convenço-me, cada vez mais, de que a minha moléstia teve origem neste estado de coisas...”^[1]

Acreditamos que a maioria concorda que a morte causa imensa consternação naqueles que se amam, mesmo quando possuem um bom conhecimento acerca das leis divinas. A ausência física sentida pelos que ficam na Terra em relação aos amados que partiram para o Além assemelha-se a um grande, profundo e vazio abismo. Mesmo sabendo o que ocorre nos processos de desencarnação e tudo que envolve as etapas que sucedem ao falecimento, ainda assim não há como negar que a dor da separação existe e que cada pessoa lida com isso de forma muito particular, em consonância com suas conquistas espirituais. Quando há amor de verdade, há também a certeza de que esse afastamento é apenas temporário e que, os momentos porvindouros reservam a felicidade do reencontro auspicioso para os que se esmeram na vivência dos postulados de Jesus.

Aqui, no plano físico, facilmente verifica-se o pesar dos pais que “perdem” os filhos, dos filhos cujos pais retornam à *grande pátria*, dos cônjuges que se apartam em meio as venturas da vida a dois. Enfim, para nós, encarnados, tais circunstâncias são de fácil constatação.

Mas, pergunta-se, como ficam aqueles que partem? Os Espíritos igualmente não padecem os desalentos da separação? Como fica a situação dos pais recém-desencarnados aflitos com o que acontecerá aos filhos “desamparados” que ficaram no âmbito terreno? Não sofrerá o filho no plano espiritual ao perceber as dores lancinantes de seus pais jungidos à matéria? Não haverá lágrimas angustiantes do marido ou da esposa domiciliados no Além ao perceberem a tristeza pungente de seus cônjuges presos à superfície planetária? A irmã que se aproxima de Alfredo solicitando seu regresso à dimensão material para socorrer as filhas é um dos inúmeros exemplos que, com certeza, se repetem com muita frequência nos postos de socorro e nas colônias espirituais.

Para levar o consolo a tantos corações atormentados vivenciando cenários similares, nos dois planos da existência, é preciso lembrar que Deus é o Grande Pai Universal e que Ele é infinitamente soberano, bom, justo e misericordioso. Ninguém, em qualquer lugar que esteja e por pior que sejam suas condições, está fora do alcance de Sua proteção paternal. Entes queridos que partiram antes de nós estão sob o amparo do Criador, assim como todos os demais que ainda permanecem no mundo físico dando sequência ao seu trabalho de aperfeiçoamento intelectual, moral e espiritual.

Àqueles já domiciliados na esfera extrafísica poderá ser concedida a oportunidade de socorrer, dentro de certos limites e necessidades, aos seus familiares e amigos que passam por dificuldades na crosta terrestre. Todavia, para que isso ocorra, vários pré-requisitos devem ser observados. Dentre eles destacamos o

merecimento e a real necessidade de quem receberá o auxílio. Da mesma forma, é imprescindível a preparação por parte do Espírito que prestará o socorro fraternal. Não basta querer ajudar, pois é indispensável estar apto para que a ajuda seja efetiva, benéfica e proveitosa.

Com muito carinho e cortesia, Alfredo explicou a situação à nossa irmã: “*Já sei, minha irmã (...); no entanto, que adiantaria regressar, tão fortemente atormentada? Não será melhor curar-se, tranquilizar o espírito para ajudar as filhinhas com eficiência? (...) seu caso não é tão simples como parece. Tenha calma. Os laços consanguíneos são edificantes, mas, acima deles, vibra a família universal. Há criaturas suportando fardos muito mais pesados que o seu. Aprenda, quanto esteja em suas possibilidades, a desfazer-se de aquisições passageiras, para ganhar os eternos bens.*”^[1]

Deste modo, o pedido de regresso dessa companheira foi negado, pelo menos temporariamente. Extrai-se da passagem em tela a lição de que o auxílio é permitido aos que tenham, de fato, os recursos necessários para empreender assistência amiga e benfazeja. Por outro lado, nos processos de desencarne, precisamos envolver em preces e boas vibrações tanto os que partem quanto os que ficam, a fim de amenizar as dores da separação que, embora seja efêmera, causa sofrimento.

Valdir Pedrosa

[1] Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 21 (Espíritos dementados).

Orientação para Culto do Evangelho no Lar



REUNIÕES NA FRATERNIDADE

• Todos os sábados, das 16h30 às 18h30. Na sala ao lado da Cabine A.

REUNIÕES NA FUNDAÇÃO

• Na última quarta-feira de cada mês, das 19h às 20h30. No 1º andar, na sala 103.



Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus**
Utilidade Pública: Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Editado pelo Departamento de Divulgação.

Presidente:

Sebastião Costa Filho

Diretoria de Divulgação:

Geraldo Lincoln Raydan

Dirigente de Divulgação/Jornal:

Christiane Vilela Gonçalves

Vice Dirigente de Divulgação/Jornal:

Raquel Cristina S. Freitas

Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17

Colaboradores:

Valdir Pedrosa, Kátia Tamiette, Robert Gallas, João Jacques, Ladimir Freitas, Míriam D'Ávila Nunes, Adriana Souza, Carla Barros, Vinícius Trindade Moura, Alice Máximo, Frederico Barbosa e Daniel Polcaro

Expedição:

FEIG

Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia:

Banco de Imagens FEIG, Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações:

Cláudia Daniel

Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Claudia Daniel

Diagramação:

Claudia Daniel, Vera Zenóbio, Rejane Mary

Impressão:

Sempre Editora Ltda (CNPJ 26.198.515/0004-84)

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados: (31) 3411-8636

Endereço para correspondência:

Jornal Evangelho e Ação/

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, nº 30, Bairro Padre Eustáquio

CEP:30720-416- Belo Horizonte/Minas Gerais

As frases de rodapé foram extraídas do Livro *Agenda Cristã, Lição: 20, Conclusões naturais*, pelo Espírito André Luiz, psicografia de Francisco Cândido Xavier.

Cantinho da Criança

Olá Amiguinhos,

Vocês já ouviram falar, já leram ou viu alguém lendo o livro que se chama **O Evangelho Segundo o Espiritismo?**

Esse é um livro muito importante para nós, ele foi escrito por Allan Kardec, com ajuda dos Espíritos superiores, para nos esclarecer sobre as histórias de Jesus e seus ensinamentos de amor, caridade, perdão, fé, esperança, reencarnação e muitas outras coisas.

Quando fazemos o Evangelho no Lar com os nossos familiares, normalmente fazemos a leitura de um pequeno trecho de **O Evangelho Segundo o Espiritismo**. E, o mais legal é que existe uma versão para crianças! Um livro com uma linguagem simples e com ilustrações interessantes que facilitam a compreensão dos ensinamentos morais do Cristo! Vale a pena conhecer!

VAMOS DESCOBRIR A FRASE ENIGMÁTICA?

Troque os símbolos por letras e veja o que está escrito na frase abaixo.

A	★	H	✳	O	⊕	V	△
B	⬛	I	✎	P	✉	W	✈
C	☀	J	▲	Q	🏠	X	💬
D	⌘	K	●	R	🎮	Y	🌻
E	😊	L	■	S	✿	Z	💧
F	📺	M	🎵	T	🔍	Ç	↑
G	🚩	N	🕒	U	♥		

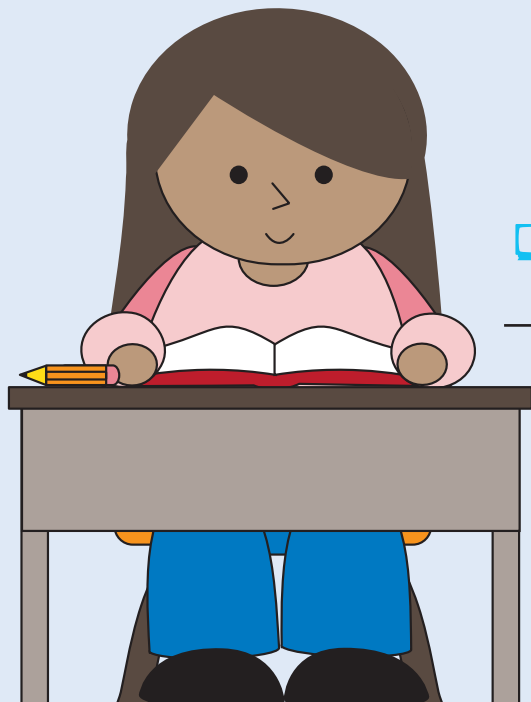
⊕ 😊 △ ★ 🕒 🚩 😊 ■ ✳ ⊕ ✿ 😊 🚩 ♥ 🕒 ⌘ ⊕

⊕ 😊 ✿ ✉ ✎ 🎮 ✎ 🔍 ✎ ✿ 🎵 ⊕

📺 ⊕ ✎ ✉ ♥ ⬛ ■ ✎ ☀ ★ ⌘ ⊕ ✉ 😊 ■ ★

✉ 🎮 ✎ 🎵 😊 ✎ 🎮 ★ △ 😊 💧

🕒 ★ 📺 🎮 ★ 🕒 ↑ ★



Texto: Alice Máximo Arte: Claudia Daniel



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix,30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416
Belo Horizonte - MG - Fone:(31) 3411-9299 - www.feig.org.br

<input type="checkbox"/>	MUDOU-SE
<input type="checkbox"/>	ENDEREÇO INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO EXISTE O Nº INDICADO
<input type="checkbox"/>	FALECIDO
<input type="checkbox"/>	DESCONHECIDO
<input type="checkbox"/>	RECUSADO
<input type="checkbox"/>	AUSENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/>	OUTROS: _____

<input type="checkbox"/>	INFORMAÇÃO PRESTADA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO
<input type="checkbox"/>	REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM __/__/__
DATA:	RUBRICA: